

DS/SALVADOR ESCLARECE NOTA



Lamentando o fato do direcionamento dado à matéria publicada no Boletim nº 2731, de 19 de novembro de 2008, a DS/Salvador informa que não pretende promover, nos moldes suscitados no documento dos colegas da DS/Recife no boletim nº 2736, de 26/11/2008, nenhum "debate como caminho para resolver problemas". Temos a convicção de que o assunto em questão não envolve conflito, muito menos entre sindicalistas, porque constitui interesse de toda a categoria. Ao contrário, a DS/Salvador entende que precisamos todos nos unir para resolver a questão de deficiências de pessoal, onde quer que ela se faça presente.

Também, não pretende a DS/Salvador "justificar as deficiências de pessoal", como dito no documento dos colegas da DS/Recife, porque esse é um problema que nos aflige, do qual somos vítimas ou mero expectadores, e não criado por nós.

Do mesmo modo que os colegas recifenses, os auditores do Aeroporto de Salvador, assim como todos auditores do Brasil, também enfrentam os seus "desafios profissionais com determinação e seriedade" sem lançar mão de "referências ou rasas ilações sobre o desempenho de outras unidades da Organização" e "sem apelos de qualquer natureza", não se constituindo essa característica uma exclusividade de alguns.

Os dados divulgados na supramencionada nota da DS/Salvador foram colhidos no Aeroporto. No entanto, a DS reconhece que faltou detalhamento dos mesmos relatando as especificidades de cada unidade.

Todos temos profundo respeito pelos colegas aduaneiros, pois atuar na Aduana é atribuição do cargo, inerente a todos nós, mesmo que nela não atuemos, e é atribuição que nos valoriza e engrandece.

A DS/Salvador está, como sempre fez, atuando na defesa dos seus filiados, no caso, os colegas aduaneiros do Aeroporto de Salvador e conclama a todos a se unir em torno das bandeiras comuns, em lugar de criar polêmica onde, de fato, não existe.